

Círculo Bíblico

2º Bloco da Comunidade de Mateus

Julho | Agosto de 2014



*“Felizes os perseguidos
por causa da Justiça”*

Mt. 5,10





Arquidiocese de Vitória
Departamento Pastoral
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Cidade Alta - Caixa Postal 107
CEP 29015-620 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3223-6711
e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206
Centro - Vitória – Cep 29010-120
Telefone – (27) 3223-0823/ 99945-2068
Atendimento: 2ª a 6ª feiras 13h às 19h
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>
Email: cebies@yahoo.com.br

ORIENTAÇÕES GERAIS

O Estudo do Evangelho da Comunidade de Mateus, está sendo feito em três momentos diferentes: **1º bloco** – Introdução – A Origem de Jesus (maio e junho); **2º bloco** - Jesus percorrendo a Galiléia ensinando e proclamando o Reino (julho e agosto); **3º bloco** - Discípulos Missionários a partir do Evangelho de Mateus – “Ide fazer discípulos e ensinai!” - Mês da Bíblia (setembro).

Algumas dicas:

- Será que todas as famílias tem pelo menos uma Bíblia que ajude na compreensão da Palavra de Deus? É possível fazer na Comunidade uma Campanha de Bíblias para sortear ou doar (agora ou em setembro) para famílias que ainda não tem uma Bíblia?

- Os Círculos Bíblicos (1º e 2º blocos) poderão ser feitos no maior número de casas possível, durante todo o ano e ou até chegar o 3º bloco.

- Marcar e combinar com antecedência as casas onde serão feitos os Círculos Bíblicos.

- Levar em consideração os Tempos Litúrgicos e a vida da própria Comunidade.

- Valorizar cada pessoa do grupo sempre fazendo uma acolhida aconchegante, sincera e verdadeira.

- Criar clima de oração pessoal e comunitária durante o encontro.

- Seguir as Instruções para cada encontro, levando sempre em conta a realidade do grupo.

- Os Gestos Concretos ajudam ao grupo e a cada um de nós a crescer no conhecimento da Palavra de Deus aplicada em nossa vida;

- Começar a pensar desde o início se haverá uma Celebração de Encerramento, de preferência envolvendo os diversos grupos de Círculos Bíblicos.

- A maioria dos cantos está no livro “Cantai ao Senhor” da Arquidiocese. Aqueles que a comunidade não conseguir cantar poderão ser substituídos por outro que cumpra a mesma função.

- Motivar as pessoas a participarem dos próximos blocos de Círculos Bíblicos.

EM TEMPO: Algumas Formações Bíblicas que acontecem na Sala do CEBI-ES:

- 19 de julho – 08h às 16h – Visão Geral da Bíblia (2ª parte)

- 16 de agosto – 08h30 às 17h – Preparando o Mês da Bíblia 2014

- Estudo do Evangelho Comunidade de João - de agosto a novembro na sala do CEBI-ES.

Equipe de Redação dos Círculos Bíblicos
CEBI-ES – Centro de Estudos Bíblicos – ES
Junho de 2014

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Deus de nossos pais e mães, bondoso e compassivo,
vossa Palavra poderosa criou o mundo,
vosso saber o ser humano modelou
para governar a criação que é obra vossa,
conduzir o mundo com justiça, paz e ordem,
e exercer com retidão seu julgamento.

Dai-nos a vossa sabedoria, hoje e sempre,
a nós que somos homens e mulheres,
fracos na fé e de existência breve.
Ensinai-nos a discernir a vossa vontade,
caminhando naquilo que é justo.

Fazei que seguindo o Evangelho de Jesus Cristo,
Vosso Filho, nosso irmão e redentor,
possamos caminhar na vida,
iluminados pelo vosso Santo Espírito.

E assim, sendo seus discípulos e discípulas,
ajudai-nos na missão de testemunhar,
com a nossa vida em comunidade,
o vosso amor e a vossa vontade,
que se manifesta em vida plena,
tanto na beleza do nosso planeta,
quanto em todos os homens e mulheres,
vossos filhos e filhas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo,
vosso Filho e nosso irmão,
na unidade do Espírito Santo.
Amém!

APRESENTAÇÃO

Irmãos e irmãs,

“Se calarem a voz dos profetas as pedras gritarão, se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão!”

Continuamos nossa reflexão e aprofundamento sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. Continuamos também nosso conhecimento a respeito da nossa própria realidade, assim como fez a Comunidade de Mateus ao reler as memórias de Jesus.

É tempo também de repensar a Comunicação nossa e em nosso mundo, afinal de contas, existem pessoas e grupos que vivem de espalhar boatos e mentiras. Com isso tiram proveito do baixo astral e da diminuição da autoestima que promovem no meio do povo. Passada a Copa do Mundo, essa realidade ficará de novo mais intensa neste período que antecede às Eleições Gerais, que vamos viver em outubro. E a mensagem do Papa Francisco sobre o 48º Dia Mundial das Comunicações Sociais (em anexo) nos coloca de prontidão.

É tempo de repensar a profecia entre nós, afinal de contas, ao receber o Batismo fomos incorporados/as a Jesus Cristo e passamos a participar da sua missão de profeta. Devemos nos perguntar, então: onde estão os profetas e profetizas de nossos dias?

A Comunidade de Mateus tinha os seus conflitos, suas crises de identidade e outros problemas, mas ela procurou ler e repensar a sua vida à luz do Evangelho de Jesus Cristo. E nossas comunidades? Como estão vivendo e enfrentando os seus

conflitos e crises? E a profecia, dentro e fora de nossos templos como anda?

Este 2º bloco do Evangelho da Comunidade de Mateus nos coloca diante destas questões. A nossa realidade nos desafia e não podemos ficar de braços cruzados, “deitados em berços esplendidos”, esperando a morte chegar.

O que significa viver em Comunidade nos dias de hoje?

Como nos diz o Papa Francisco: *“Tenho-o repetido já diversas vezes: entre uma Igreja acidentada que sai pela estrada e uma Igreja doente de auto-referencialidade, não hesito em preferir a primeira. E quando falo de estrada penso nas estradas do mundo onde as pessoas vivem: é lá que as podemos, efetiva e afetivamente, alcançar”*. (Mensagem 48º Dia Mundial das Comunicações Sociais – 1º/06/2014)

Que a força do Ressuscitado esteja com todos vocês, sua família, comunidades, nessa caminhada de evangelização e de leitura da própria vida a partir da Palavra de Deus.

Abraço, fraterno e carinhoso,

Pe. Manoel David Neto
Equipe de Redação e Elaboração
de Círculos Bíblicos do CEBI-ES
17 de junho de 2014 –
Memória de São Manoel –
Mártir da Paz – 363 EC

1º ENCONTRO

Tema: “FELIZES OS PERSEGUIDOS POR CAUSA DA JUSTIÇA” (Mt 5,10)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Junto colocar uma cruz (feita com gravetos e enlaçada por uma fita vermelha); também fotos de alguns mártires da luta do povo e uma vela.

02 – ACOLHIDA

Acolher com alegria e palavras carinhosas todas as pessoas que já acompanham os encontros, especialmente quem veio pela 1ª vez. Destacar a importância da participação de cada um/a. Motivar um diálogo para que os novatos digam quem são, por que vieram (motivação), quem as convidou...

Canto: Somos gente da esperança

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a 1: O Deus da justiça, da paz, da mansidão, da felicidade, hoje nos reúne, para rezarmos como suas filhas e filhos prediletos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: A nós descei divina luz (alguém acende a vela enquanto canta)

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos iniciando hoje, aqui na casa de... (nomes dos moradores), esta nova etapa dos Círculos Bíblicos.

Continuaremos refletindo sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. Juntos tentaremos entender o texto e descobrir quais caminhos aquela comunidade percorreu, suas lutas, dificuldades e acima de tudo sua fé, resistência e conquistas.

Leitor/a 1: Neste 2º bloco, os textos do Evangelho irão nos apresentar Jesus percorrendo a Galiléia ensinando, proclamando o Reino e curando toda enfermidade. Temos alguns textos bíblicos com o gênero literário chamado “discurso” e textos “narrativos”. Todos eles deixam transparecer o rosto da comunidade que elaborou o evangelho.

Canto: É para a liberdade que Cristo

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Vivemos hoje numa sociedade capitalista onde o que vale é o dinheiro. Com ele compra-se quase tudo: poder, bens materiais e em alguns casos até pessoas! A felicidade é anunciada nos diversos veículos de comunicação (tevê, rádio, revistas, etc.) como algo que está a venda nas lojas, nos shoppings, etc.... e tudo a gosto de cada freguês e de seu poder de compra.

Para conversar:

Os modelos de felicidade que tentamos seguir nos dias de hoje tem trazido o quê para o ser humano? Porquê? O que fazer para melhorar essas situações?

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Animador/a: O Evangelho da comunidade de Mateus foi escrito nos anos 80 da era comum, junto às comunidades de judeus recém-convertidos da Síria e da Palestina. Nesse tempo, as comunidades sentiam a necessidade de registrar as memórias da atividade de Jesus, bem como de sua própria trajetória no seguimento do seu projeto.

Leitor/a 1: Além disso, o certo é que, 50 anos após a vida terrena de Jesus, o tempo era de muita confusão religiosa, social e política. Alguns acontecimentos importantes: o império romano tinha destruído a cidade de Jerusalém, o templo e o povo judeu; os cristãos tinham sido expulsos das sinagogas dos judeus.

Leitor/a 2: A primeira geração de comunidades seguidoras de Jesus havia sofrido uma grande baixa com a guerra judaico-romana, que durou anos na Palestina.

Canto: Senhor que a tua Palavra...

08 - TEXTO BÍBLICO - (Mt 5, 1-12)

O texto bíblico deve ser proclamado com zelo e de forma bem orante, pois não é palavra humana, mas sim, é a Palavra de Deus dirigida ao povo que pertence a Ele. Pode ser proclamada mais de uma vez para facilitar a compreensão de todos.

Canto: Senhor que tua Palavra

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Meditar em silêncio e buscar compreender a Palavra de Deus que foi proclamada.

- a) Destacar cada um dos grupos de pessoas que, no texto bíblico, Jesus chama de felizes ou bem aventurados.
- b) Recordar os motivos de cada grupo para ser chamado de bem aventurado.
- c) Em nossa realidade hoje, quais os grupos que podem ser chamados de bem aventurados de acordo com o texto bíblico? E como eles são tratados?

Canto: Buscai primeiro o Reino de Deus

10 – GESTO CONCRETO

Retomar os grupos considerados bem aventurados ou felizes, levantados no Partilhando a Palavra. O que o grupo pode fazer para que esse texto bíblico seja aplicado em nossos dias de hoje? Escolher pelo menos uma das bem aventuranças para ser assumida pelo grupo todo.

Canto: “Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor...”

11 – CELEBRANDO A VIDA

Enquanto rezamos fazer a vela acesa circular de mão em mão como um sinal da Luz Verdadeira que vem do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Animador/a: Irmãs e irmãos, peçamos agora que o Pai da misericórdia nos ilumine em nossas escolhas no dia a dia e nos ajude a encontrar os caminhos mais corretos em busca da felicidade, seguindo o projeto de Jesus.

TODOS: Ó LUZ DO SENHOR, QUE VEM SOBRE AS TREVAS, INUNDA MEU SER.... PERMANECE EM NÓS!

Leitor/a 3: A inteligência sem amor, te faz perverso /
A justiça sem amor, te faz implacável /
A diplomacia sem amor, te faz hipócrita /
O êxito sem amor, te faz arrogante /

**TODOS: Ó LUZ DO SENHOR, QUE VEM SOBRE AS
TREVAS....**

Leitor/a 4: A riqueza sem amor, te faz avaro /
A docilidade sem amor te faz servil /
A pobreza sem amor, te faz orgulhoso /
A beleza sem amor, te faz ridículo /

**TODOS: Ó LUZ DO SENHOR, QUE VEM SOBRE AS
TREVAS....**

Leitor/a 3: A autoridade sem amor, te faz tirano /
O trabalho sem amor, te faz escravo /
A simplicidade sem amor, te deprecia /
A oração sem amor, te faz introvertido /

**TODOS: Ó LUZ DO SENHOR, QUE VEM SOBRE AS
TREVAS....**

Leitor/a 4: A lei sem amor, te escraviza /
A política sem amor, te deixa egoísta /
A fé sem amor te deixa fanático /
A cruz sem amor se converte em tortura /
A vida sem amor...não tem sentido /

**TODOS: Ó LUZ DO SENHOR, QUE VEM SOBRE AS
TREVAS....**

12 – PAI NOSSO (motivar a Oração ligando com o texto bíblico)

13 – AVISOS

- *Cada pessoa presente trazer mais uma para o próximo encontro;*
- *Definir e informar com clareza o local e horário dos próximos encontros de Círculos Bíblicos;*
- *Combinar se vai acontecer um momento de confraternização no final dos encontros e definir quem vai preparar;*
- *Será que em todas as famílias tem uma Bíblia com uma linguagem boa que facilite a compreensão da mensagem de Deus? Que tal conferir? E como é possível ajudar? Sorteio de Bíblias? Distribuição?*
- *Texto Bíblico para o próximo encontro: Mt 9,18-26. Ler em casa.*
- *Outros avisos gerais ou convites da comunidade...*

14 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus, que nos reunistes neste Círculo Bíblico para escutar e meditar a vossa Palavra, ensinaí-nos a compreender o projeto do vosso Reino; ensinaí-nos as verdadeiras portas de entrada para viver no amor, na justiça e na fraternidade, praticando sempre o que é agradável aos vossos olhos! Afastai de nós as tentações, e nos faça justos, mansos, misericordiosos e solidários! Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção de um mundo mais justo e mais irmão. Por Cristo nosso amigo e irmão. Amém!

15 – BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Deus que nos conduz na construção de seu Reino, nos abençoe e nos ilumine hoje e sempre.

Todos: Amém!

Animador/a: Ele nos mantenha firmes no caminho da justiça, para vivermos como irmãos e irmãs e anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo.

Todos: Amém!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe para sempre.

2º ENCONTRO

Tema: “*CONFIANÇA, MINHA FILHA! A TUA FÉ TE SALVOU.*” (Mt 9, 22b)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia e a vela. Colocar também, se possível, recorte de revista (ou jornal) onde aparecem mulheres em situação de risco (doentes, machucadas, escravas, etc) ou material da CF/2014.

Canto: Ó Pai somos nós o povo eleito

02 – ACOLHIDA

A Acolhida seja feita de forma bem carinhosa e aconchegante por alguém da casa ou pelo/a animador/a do grupo de Círculos Bíblicos.

3 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Juntos, cantemos com amor e confiança:

EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM, AMÉM, AMÉM (3 VEZES). PARA TODO SEMPRE, AMÉM.

04 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos reunidos para darmos continuidade à reflexão sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. A Comunidade de Mateus olha para a sua vida e diante de seus conflitos, medos e esperanças, ela busca recordar os ensinamentos de Jesus, já ressuscitado. Como Ele agiria nessas situações?

Leitor/a 1: A base do Evangelho da Comunidade de Mateus é o Reino de Deus e a sua justiça que liberta as pessoas. Essa experiência de Jesus, feita pelas comunidades, foi tão forte que elas diziam e repetiam: Ele está no meio de nós!

Canto: Juntos como irmãos

05 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Jesus Cristo quer vida em plenitude agora, pois a vida eterna Ele já garantiu com a sua morte e ressurreição. E não quer apenas para algumas pessoas, mas para todas elas, especialmente os que estão tendo a sua vida roubada, perdida.

Para Conversar:

Em nossas comunidades convivemos com muitas pessoas doentes, envolvidas em vícios, marginalizadas, oprimidas. Como Comunidade de fé e vida, de que maneira acolhemos e nos relacionamos com essas pessoas?

Canto: HINO CF 2012

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: Na época em que o Evangelho de Mateus foi escrito, entre os anos 80-85 da era comum, a Lei era usada como um instrumento de opressão. Ela regulava tudo. A Lei nasceu para a defesa do povo, mas com o passar do tempo as autoridades se apossaram dela para oprimir o povo.

Leitor/a 2: Em nome da lei do puro e impuro muitas pessoas foram sendo excluídas da convivência social e religiosa. Além

disso, para uma pessoa se purificar elas acabavam se endividando ou carregavam o peso da culpa da impureza que podiam transmitir a outras pessoas.

Canto: Vai falar no Evangelho.

08 - Texto Bíblico: Mt 9,18-26.

Proclamar o texto de forma dialogada com Jesus e um/a narrador/a. Fazer de maneira bem orante, que ajude às pessoas a entender bem a mensagem do texto. Após a proclamação do texto fazer silêncio para meditação pessoal.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Acabamos de ouvir a narrativa da comunidade de Mateus sobre a ação de Jesus em sua atividade missionária. Vamos, juntos, refletir sobre os fatos narrados.

- a) O que chamou mais a nossa atenção nesse texto bíblico?
- b) Diante do quadro apresentado pela comunidade - a situação da mulher e da menina - quais foram as atitudes de Jesus?
- c) Se Jesus estivesse entre nós hoje, quais os preconceitos Ele diria que ainda precisamos vencer em nossas comunidades para acontecer a justiça que liberta?

Canto: Eu vim para que todos tenham vida

10 – GESTO CONCRETO:

Animador/a: As vítimas do Tráfico Humano são aliciadas em bolsões de pobreza, dentro e fora do país. O Brasil é tido como um dos grandes exportadores de mulheres a serem exploradas sexualmente, particularmente na Europa. Para a exploração sexual, as informações quantitativas são precárias.

Leitor/a 1: Nos últimos 20 anos foram libertadas 47 mil vítimas, em dois mil estabelecimentos de mais de 600 municípios brasileiros. No campo, as vítimas estavam na pecuária, nas lavouras do agronegócio e nas carvoarias. Nas cidades, estavam na construção civil e oficinas de confecção.

Retomar a CF/2014: Que outras reflexões continuamos fazendo sobre esse assunto? O que é possível fazer para que o assunto não caia no esquecimento? Procurar entidades que distribuem gratuitamente exemplares da “Lei Maria da Penha”. É bom conhecer e divulgar essa lei. Vai ajudar a evitar que mulheres continuem sendo espancadas e mortas.

Canto: Hino CF/2014

11 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Coloquemos em forma de prece tudo aquilo que refletimos sobre nossa vida, e sobre a ação de Jesus na vida das mulheres de ontem e de hoje.

TODOS: QUERO MISERICÓRDIA E NÃO SACRIFÍCIO!

Leitor/a 1: Socorrei e fazei justiça, ó Deus, a todas as mulheres que, ainda hoje, vivem como escravas dentro de casa, apanhando de seus maridos, ex-maridos, companheiros, namorados e até são mortas por eles, rezemos,

TODOS: QUERO MISERICÓRDIA E NÃO SACRIFÍCIO!

Leitor/a 1: Acompanhai, Deus de Bondade, com a vossa graça todas as entidades e grupos que trabalham na solidariedade para

com as vítimas do tráfico humano, especialmente as pessoas exploradas sexualmente, rezemos...

(Preces espontâneas).

12 - PAI NOSSO (motivar)

13 - AVISOS

- Preparando o Mês da Bíblia – dia 16 de agosto 2014 – Sala do CEBI-ES – Maiores informações: cebies@yahoo.com.br (27) 3223-0823 / 99945-2068.

- Círculo Bíblico Semana da Família está sendo preparado pelo Setor Família.

- Haverá Celebração de Encerramento? Preparar bem. Valorizar e destacar as descobertas feitas sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus, nos dois primeiros blocos que estamos estudando até aqui.

- Texto Bíblico para o próximo encontro: Mt 10,16-24. Ler em casa.

14 - ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus, sempre ouvís o clamor do vosso povo / e vos compadeceis dos oprimidos e escravizados. / Fazei que experimentem a libertação da cruz e a Ressurreição de Jesus.

Nós vos pedimos pelos que sofrem o flagelo do tráfico humano. / Convertei-nos pela força do vosso Espírito, / e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.

Comprometidos na superação deste mal, / vivamos como vossos filhos e filhas, na liberdade e na paz. Por Cristo nosso Senhor. AMÉM!

15 - BÊNÇÃO

Animador/a: O Senhor nos abençoe e nos guarde!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e tenha piedade de nós.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: O Senhor mostre o seu rosto e nos conceda a paz!

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia e compaixão: O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: AMÉM!

Canto Final: Com amor eterno eu te amei

3º ENCONTRO

Tema: “EIS QUE VOS ENVIO COMO OVELHAS PARA O MEIO DE LOBOS”. (Mt 10,16)

01 - Preparando o Ambiente:

Preparar um lugar de destaque para ser colocada a Bíblia, velas, flores, uma faixa com o tema do encontro. E também uma faixa com a seguinte pergunta: Qual a missão que recebemos de Jesus?

TODOS: É MUITO GOSTOSO ESTE NOSSO ACONCHEGO, ESTE NOSSO CHAMEGO, ESTA NOSSA VONTADE DE SER FELIZ.

02 - ACOLHIDA:

Alguém da família acolhe a cada um/a e dá as boas-vindas. Convidar para todos se abracem em sinal de carinho e alegria, como membros da grande Família de Deus.

03 – ENTRADA DA PALAVRA

Crianças ou adolescentes entram trazendo a bíblia com velas e flores, enquanto todos cantam. Colocá-la no lugar previamente preparado.

Animador/a: Vamos receber em nosso meio o livro da Palavra de Deus. Ela nos fortalece, nos reanima, nos encoraja. Ela nos envia em missão para anunciar a libertação. Cantemos alegres e felizes para receber a Bíblia.

Canto: A Palavra de Deus já chegou

04 - SAUDAÇÃO INICIAL:

Animador/a: Na alegria de saber que nossa vida é um Dom de Deus e a nossa missão é animada pela sua Palavra. Cantemos juntos:

TODOS: EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPÍRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR, AMÉM...

05 - INTRODUÇÃO:

Animador/a: Já estamos no 3º encontro deste segundo bloco sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus. Vimos no encontro passado à atitude de Jesus frente às pessoas doentes, excluídas e marginalizadas.

TODOS: A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU NOVA LUZ CLAREOU PARA O POVO....

Leitor/a 1: A Comunidade de Mateus, ao dar testemunho de Jesus Cristo, sofre inúmeras perseguições e encontra muitas dificuldades. Mesmo assim ela não desiste, não desanima não perde a coragem. Continua anunciando a proposta libertadora de Jesus.

TODOS: E PELO MUNDO EU VOU, CANTANDO O SEU AMOR, POIS DISPONÍVEL ESTOU PARA SEGUIR-TE SENHOR.

Leitor/a 2: Em nossos dias parece que os desafios são os mesmos, ou seja, quem se coloca no testemunho do Evangelho é perseguido. Entretanto, quem não incomoda o sistema com

as profecias podem viver a sua religião sem ser perseguido. Estamos vivendo um tempo de poucas profecias sérias e muitos fanatismos.

Canto: É Missão de todos nós.

05 - PARTILHANDO DA VIDA

Animador/a: Estamos em pleno período de agitação popular com a movimentação, as articulações, as visitas, os debates, as apresentações de propostas e os comícios em vista das eleições gerais. Teremos eleições para deputadas/os estaduais e federais, senador/a, governador/a e presidenta/e da República.

Para conversar:

Não votar ou anular o voto não é a solução, pois alguém sempre será eleito. Quais os melhores caminhos para escolhermos bem os nossos próximos governantes? Porquê?

Canto: Direito de Sonhar

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO TEXTO BÍBLICO:

Animador/a: O Evangelho da comunidade foi escrito em torno do ano 85. Por trás deste escrito, já havia toda uma caminhada de mais de 50 anos. E essa caminha tinha gerado uma grande riqueza de tradições escritas e orais sobre Jesus de Nazaré.

Leitor/a 1: Este Evangelho se dirige às comunidades de Judeus convertidos da Síria e da Palestina que viviam uma crise profunda de identidade com relação ao seu passado como Judeus.

Leitor/a 2: O contexto que surge o Evangelho de Mateus reflete

a problemática do Cristianismo em crescente via de separação do judaísmo. Os Cristãos e Cristãs eram apenas uma pequena minoria sem expressão no Império Romano e a Comunidade Cristã era como um barco frágil num mar revolto.

Canto: Fazei ressoar

08 - TEXTO BÍBLICO: Mt 10,16-24

Enquanto ouvimos a leitura do texto fiquemos com a pergunta que está na faixa e em nossa cabeça: “Qual a missão que recebemos de Jesus?” Fazer um momento de silêncio após a leitura para uma melhor meditação.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

- a) **Quais são as principais dificuldades na missão de acordo com esse texto bíblico?**
- b) **Quais as principais orientações de Jesus que a Comunidade de Mateus recorda neste texto?**
- c) **Qual é a relação desta Palavra de Jesus com a nossa realidade e as situações que vivemos hoje em nosso país (comunidade, município, estado)?**

Canto: Ai de mim se eu não disser

10 – GESTO CONCRETO

Animador/a: Parece que vivemos um período de silêncio, de desânimo no profetismo da Igreja. Temos a impressão que está tudo bem e que acabaram-se as injustiças e os sofrimentos. Parece que não existem mais empobrecidos/as, excluídos/as e traficados/as. É como se a vida humana e a vida do planeta já

estivessem sendo respeitadas e valorizadas.

O/a Profeta – movimento que denuncia as mazelas humanas e anuncia a Boa Notícia do Reino de Deus. Escolher um gesto ou atitude necessário na realidade em que o grupo vive e celebra a sua fé. “Qual é a Missão que Jesus nos confiou?”

Canto: Se calarem a voz dos profetas

11 - CELEBRANDO A VIDA:

Animador/a: Vamos agora rezar por todos nós, brasileiros e brasileiras, pedindo a força do Espírito Santo, o mesmo que animou as Comunidades Cristãs, especialmente a Comunidade de Mateus, que venha sobre a nossa vida.

TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR, E RENOVA A FACE DA TERRA (bis) cantar

Leitor/a 1: Deus da vida e da justiça, / Em busca de um Brasil melhor, / nós, teus filhos e tuas filhas, / vamos mais uma vez às urnas, / para escolher as lideranças / que governarão nosso país nos próximos anos.

Sabemos que tu nos sondas e nos conheces. / Tu penetras no mais profundo de nossos desejos, / nossas intenções e nossos pensamentos. /

Tu nos fizeste entender / que o coração humano é limitado e frágil. /

De ti aprendemos / que a missão é tua / e que nossas obras são humilde colaboração. /

TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR, E RENOVA....

Leitor/a 2: Dá-nos a graça / de deixar-nos conduzir por teu

Espírito. /

Com tua ajuda, / o sábio Jetro mostrou a Moisés que, / mesmo fora do Egito, / ele se tornaria um novo faraó / se não exercesse o poder de forma partilhada. /

Quando Tiago e João, / os filhos de Zebedeu, / intercederam por privilégios junto a teu filho, / ele nos mostrou que “entre nós não pode ser assim”. /

E, depois de ungido por Maria de Betânia, / Teu filho também nos mostrou, no lava-pés, / que o poder só tem sentido / quando colocado a serviço. /

TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR, E RENOVA....

Leitor/a 3: Queremos fazer de nosso voto / um gesto de humildade e de profecia, / ó bondoso Deus! / Ajuda-nos a entender / que as soluções vêm de tuas mãos, / mas que precisamos fazer a nossa parte, / cada vez com mais fé e entusiasmo. /

Ajuda-nos a exercer, / sob a luz do teu Espírito, / o direito do voto, / mas também o dever / do acompanhamento permanente das pessoas e partidos a quem elegermos.

Ajuda-nos a entender / a importância da democracia, / mas também os seus limites, / num modelo de sociedade / em que o poder / está muito mais nas mãos / de quem detém o capital.

TODOS: ENVIA TEU ESPÍRITO SENHOR, E RENOVA....

Leitor/a 4: E livra-nos do mal de nos corrompermos, / vendendo nosso voto. / Livra-nos da tentação / de esquecermos os teus ensinamentos. /

Convence-nos a cada dia / de que “não é possível servir a Deus e ao dinheiro”. / Que cada vez mais / apenas a tua graça possa

habitar em nós /

e em nossa nação brasileira. / Assim seja! Amém!

(Oração pelas Eleições: Edmilson Schinelo e Ildo Bohn Gass - Textos bíblicos inspiradores: Sl 139; Gn 6,5; Ex 18,13-27; Mc 10,43; Jo 12,1-8; Jo 13,1-20; Lc 16,13)

12 - PAI NOSSO

Animador/a: Rezar ou cantar a oração do Pai Nosso de mãos dadas, é somar forças para a missão, pois a missão que recebemos não é fácil.

13 - AVISOS

- Preparando o Mês da Bíblia – dia 16 de agosto 2014 – Sala do CEBI-ES – Maiores informações: cebies@yahoo.com.br (27) 3223-0823 / 99945-2068.

- O Círculo Bíblico da Semana da Família está sendo preparado pelo Setor Família.

- Haverá Celebração de Encerramento? Preparar bem. Valorizar e destacar as descobertas feitas sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus, nos dois primeiros blocos que estamos estudando até aqui.

- Texto Bíblico para o próximo encontro: Mt 11,25-30. Ler em casa.

14 - ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Rezemos juntos, como Oração Final a Oração do Brasil na Missão Continental.

O/a Animador/a reza de forma orante e o grupo repete

Todos/as: Senhor, Deus da vida e do amor, / enviastes o Vosso Filho / para nos libertar das forças da morte / e conduzir-nos no caminho da esperança. / Movei-nos pelo Vosso Espírito! / Fazei-

nos discípulos comprometidos / com o anúncio do Evangelho em nossa Pátria. / Que tenhamos comunhão / com a Missão Continental. / Fazei-nos missionários e missionárias, / caminhando ao encontro de nossos irmãos e irmãs. / Que acolhamos a todos, / sobretudo jovens, afastados, pobres e excluídos. / Virgem Mãe Aparecida, / intercedei junto ao vosso Filho, / para que sejamos fiéis / ao nosso compromisso de discípulos missionários. / Amém!

15 - BÊNÇÃO

Animador/a: Abençoe-nos, Deus, Caminheiro com seu povo.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Derrame sobre nossas comunidades todos nossos/as missionários/as as luzes da sabedoria.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Ensine-nos o caminho da partilha, da justiça, da paz e da abertura às diferentes expressões de fé e sabedoria do nosso povo.

TODOS: AMÉM!

Canto: Agora é tempo de ser Igreja

4º ENCONTRO

Tema: “EU TE LOUVO Ó PAI, PORQUE REVELASTES ESTAS COISAS AOS PEQUENINOS” (Cf. Mt 11,25)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Colocar também vela, fotos, gravuras, reportagens de jornais e revistas sobre aspectos positivos do Brasil, estado, cidade, tipo solidariedade, vida, compromisso com o bem e com o próximo.

02 – ACOLHIDA

Fazer este momento com muita alegria. Acolher principalmente as pessoas que vieram participar pela primeira vez, pedindo que se apresentem. A acolhida pode ser feita pela família que acolhe ou pela equipe.

Canto: Estamos aqui, Senhor

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. (Cantar)

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Neste quarto encontro (do 2º bloco) sobre o Evangelho da Comunidade de Mateus destacamos que a Comunidade de Mateus, em sua maioria, era composta de pessoas vindas do Judaísmo e do mundo pagão.

Leitor/a 1: Eram pessoas de raças e culturas, carregando costumes, mentalidades, preconceitos diferentes. Isso nem sempre tornava a caminhada fácil e a convivência tranquila.

**TODOS: ONDE REINA O AMOR, FRATERNO AMOR,
(2X) DEUS AÍ ESTÁ!**

Leitor/a 2: A tendência de alguns cristãos vindos do judaísmo era de tratar os cristãos vindos do paganismo com um certo desprezo, como irmãos de segunda categoria. Isso atrapalhava o relacionamento e também o anúncio do Evangelho de Jesus aos pagãos.

Leitor/a 1: Miséria e exploração não faltava na Comunidade. O grande número de imigrantes, o latifúndio e os pesados impostos cobrados pelo Império Romano estavam entre as principais causas da miséria e da exploração.

**TODOS: ONDE REINA O AMOR, FRATERNO AMOR,
(2X)**

Leitor/a 2: O desemprego era alto e até mesmo no tempo das colheitas das safras havia gente desempregada, esperando serviço e, na maioria eram trabalhadores diaristas. Os desafios enfrentados não foram poucos, porém a perseverança e a fé daqueles discípulos e discípulas foram marcantes para a História.

Canto: Javé, o Deus dos pobres

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: No tempo de Jesus e na Comunidade de Mateus, os preconceitos, os costumes diferentes, a violência eram desafios enfrentados pelos cristãos e cristãs. Sabemos que ainda hoje não está muito diferente e nossa realidade continua precisando de atitudes concretas.

Antes da partilha da conversa o/a animador/a pode convidar a todos que observem o ambiente e as fotos ou reportagens do início, por alguns instantes em silêncio.

Para conversar:

Quais são as notícias que mais aparecem na televisão, rádio, jornal, etc? Porquê? Mas a vida em nossas comunidades, cidades, estado só tem isso? Ou tem outras coisas boas?

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A Segunda geração de seguidores e seguidoras de Jesus, vivendo entre os anos 70 e 90 da era comum (EC), teve que superar muitos desafios em sua caminhada. Na época em que o Evangelho de Mateus foi escrito, as comunidades judaico-cristãs passavam por momentos difíceis, de perseguições e conflitos. Havia discordâncias entre os seguidores de Jesus e as autoridades dos judeus. Era preciso fazer uma escolha sobre o caminho a seguir.

Leitor/a 2: A Comunidade faz memória das palavras e gestos de Jesus, buscando iluminar a sua realidade desafiadora. Ao escrever essas memórias vai fortalecendo o grupo que continua firme em sua caminhada no seguimento do projeto do Reino. Acolhemos a Palavra cantando:

Canto: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho

08 - TEXTO BÍBLICO: Mt 11,25-30

A pessoa que vai proclamar a leitura convida a todos para formar um círculo em torno da Palavra. Em seguida inicia a proclamação de forma tranquila, orante, para que todos entendam a mensagem de Deus.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos fazer um momento de silêncio para que possamos acolher a Palavra no coração e na nossa vida.

- a) **Qual a palavra que mais chamou a atenção no texto.**
- b) **Quem são os pequeninos que Jesus fala?**
- c) **Entre os pequeninos de hoje: Como esse texto pode ajudar a superar a violência? Como trabalhar melhor com os adolescentes e jovens hoje?**

Canto: Irá chegar um novo dia...

10 - GESTO CONCRETO

Animador/a: Dizem os que julgam apressadamente que reduzir a maioria penal resolverá o problema da violência. Os dados comprovam que os países que fizeram isso a violência não diminuiu.

Leitor/a 1: Por outro lado a população carcerária no Brasil hoje é de 548 presos, na maioria ociosos. Estão juntos: “ladrão de galinha”, usuário de drogas, pessoas que roubaram apenas para dar de comer os seus filhos e grandes chefes de organizações criminosas, tudo misturado.

Leitor/a 2: Nossos presídios não recuperam ninguém, apenas fabricam “doutores em crimes” e pessoas reincidentes, pois os

presídios dão lucro. Já os nossos governos municipais e estaduais não valorizam a educação básica e não criam ambientes decentes para aplicar o Estatuto da criança e do adolescente. Portanto, “quem não sabe educar, não tem o direito de punir”.

Promover encontros para esclarecer sobre esses assuntos importantes. Convidar pessoas sérias ligadas a esses temas, seja da Comissão de Justiça e Paz, Pastoral do Menor ou outras entidades que defendam a vida como Jesus nos ensinou. Não convidar pessoas que defendam o ódio e a morte, como acontecem em algumas redes de televisão e jornais.

Canto: Pai de amor

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Com a inspiração de seguidores de Jesus que caminha com sentimentos de caridade, compaixão e amor, rezemos juntos esta prece em forma de poema de Silvana Andreguetti.

(Estas preces podem ser feitas por crianças e adolescentes.)

Leitor/a 1: Procure-me... Na curva do sol poente, nos poetas e seresteiros,

Na química indecifrável do amor, na musa dos verões.

Leitor /a 2: Procure-me... No coração dos frágeis, na fragrância do amor,

Nas flores silvestres, na terra seca e fértil, no chorar de um recém nascido,

Na essência da vida, que brota das entranhas do ser humano.

TODOS: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra.

Leitor/a 3: Procure-me... Na juventude da esperança, no menino que anda pela calçada, na chuva que rega o caminho, na revoada de um bando de pássaros, na solidão de uma alma.

Leitor/a 4: Procure-me onde houver sentimentos. Procure-me nas palavras que transmitem sabedoria.

Procure-me na luz do candeeiro que ilumina os barracos.

Procure-me nos rostos sujos e marcados da pobre infância.

TODOS: SEU NOME É JESUS CRISTO E PASSA FOME E GRITA PELA BOCA DOS FAMINTOS.

Leitor/a 5: Procure-me no menor dos corações, pois é lá que se esconde o mistério da verdadeira criação. Procure-me no riso solto. Na liberdade!

TODOS: AMÉM.

Canto: As mesmas mãos.

12 – PAI NOSSO

(Ao redor do ambiente, pedir que todos deem as mãos e rezar)

13 - AVISOS

- Preparando o Mês da Bíblia – dia 16 de agosto 2014 – Sala do CEBI-ES – Maiores informações: cebies@yahoo.com.br (27) 3223-0823 / 99945-2068.

- O Mês da Bíblia, como vai ser vivido e celebrado na sua Comunidade ou Paróquia. Haverá uma Formação Paroquial? E na Comunidade? Será que todas as famílias tem uma bíblia que ajude no entendimento da Palavra de Deus? E as crianças da Catequese?

- Texto Bíblico para o próximo encontro: Mt 13,44-46. Ler em casa.

14 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

15 – BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Deus misericordioso nos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre nós as suas bênçãos.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Torne os nossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Assim, abraçando o bem e a justiça possamos correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornarmos coerdeiros dos santos e santas.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia, Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM!

Canto: Seduziste-me Senhor

5º ENCONTRO

Tema: “O REINO DOS CÉUS É SEMELHANTE A...”

(Mt 13,44-46)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o ambiente colocando a Bíblia em destaque junto com as velas. A partir do texto bíblico e do Gesto Concreto de hoje, colocar também elementos que recordem as Parábolas de Jesus que a Comunidade de Mateus conhece.

02 – ACOLHIDA

Feita por uma pessoa da casa ou do grupo. Se houver pessoas novas no encontro, todo o grupo deve se apresentar. Valorizar cada participante e convidar para continuar participando do Círculo Bíblico e das atividades sociais.

Canto: Senhor que a Tua Palavra

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Vamos nos acolhermos cantando:

Abrirei meus lábios, num canto de amor /
Ao Deus da plena vida o meu louvor!
Abrirei meus braços, e o meu coração
Pra te acolher / Ó minha irmã! Ó meu irmão!
Glória seja ao Pai / E ao Filho, nosso bem! Glória ao Divino
Espírito
Amém!

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos chegando ao final desse 2º bloco do Evangelho da Comunidade de Mateus. Queremos aprender com a Comunidade de Mateus o novo jeito de Jesus de ensinar a Palavra de Deus.

Leitor/a 1: A Palavra de Deus deve ser lâmpada para os pés e luz para o caminho, tanto em nossas comunidades eclesiais, como em nossos estudos e em nossa vida no dia a dia.

Leitor/a 2: Ouvir a Palavra significa interpretar, entender a mensagem e aplicá-la na busca pelo Reino de Deus. São muitos os apelos do povo sofrido, entre eles jovens, mulheres, crianças e idosos.

Canto: Eu creio em ti Deus Pai

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: O Concílio Vaticano II (1962-1965) nos diz que “a Igreja sempre venerou as Sagradas Escrituras da mesma forma que a Eucaristia” (DV 21). E continua dizendo ainda: “quando a Palavra de Deus é proclamada é o Cristo mesmo que fala ao seu povo” (SC 7).

Para conversar:

Como anda o estudo e a busca pelo conhecimento da Palavra de Deus em nossas comunidades, paróquias, pastorais, etc? Porquê? Aprendemos para praticar? Para partilhar? É um trabalho coletivo?

Canto: Irá chegar um novo dia.

06 – ORAÇÃO INICIAL (Para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Animador/a: Os textos dessa segunda parte do Evangelho continuam a nos apresentar Jesus percorrendo a Galiléia: ensinando, proclamando o Reino e curando toda enfermidade. São textos bíblicos com o gênero literário chamados “discurso” e “textos narrativos”.

Leitor/a 1: Este é mais um texto bíblico exclusivo do Evangelho da Comunidade de Mateus. O texto deixa transparecer o rosto da comunidade que elaborou o Evangelho. São duas parábolas.

Leitor/a 2: A primeira parábola coloca a primazia da busca de uma vida simples, calma, contra a cidade e o seu capitalismo-globalizado que não tem vida comunitária. Na segunda parábola vamos perceber um outro cenário.

Canto: Ouçamos todos

08 – TEXTO BÍBLICO: Mt 13,44-46.

O texto bíblico deve ser lido pausadamente para que todos possam acompanhar e entender.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Frei Carlos Mesters nos diz que: *“As parábolas eram o meio preferido de Jesus para revelar esta presença do Reino de Deus no meio de nós e ajudar-nos a perceber o apelo de Deus nas coisas da vida”*.

- a) O que mais chamou sua atenção nesse texto bíblico?
- b) Reino dos céus, Reino de Deus, Reino de justiça. O que são esses reinos?
- c) De que maneira o ensinamento sobre as parábolas podem

nos ajudar em nossa vivência pessoal, familiar e comunitária nesta sociedade tão cheia de discriminação e preconceitos?

Canto: Anunciaremos teu Reino Senhor

10 – GESTO CONCRETO

Procurar conhecer outras Parábolas de Jesus que estão presentes no Evangelho da Comunidade de Mateus: 13,1-58; / 15,10-20; / 16,1-12; / 17,14-21; / 17,24-27; / 18,1-35; / 19,16-30; / 20,1-16; / 21,28-33; / 25,14-30; / 25,31-46. Comparar com histórias populares que estão presentes na vida e na história de nosso povo que Jesus usaria como parábolas hoje.

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Elevemos ao céu as nossas preces neste encontro de hoje. Confiemos que a Palavra de Deus a nós proclamada é sinal da misericórdia e do amor de um Deus que nunca abandona o seu povo e se faz caminheiro com todos, especialmente os mais simples e necessitados. Cantemos:

TODOS: SENHOR ESCUTAI A NOSSA PRECE!

Leitor/a 1: Deus de toda consolação lembrai de cada um de nossos falecidos e consolai as famílias que ainda sofrem com a Páscoa – passagem de seus entes queridos, cantemos....

TODOS: SENHOR ESCUTAI A NOSSA PRECE!

Leitor/a 2: Deus de misericórdia, ensinaí-nos a ser misericordiosos com aquelas pessoas que erraram e que estão esperando uma

nova chance para saírem de seus sofrimentos, cantemos....

Leitor/a 1: Deus dos pobres e do povo sofredor, dirigi as mentes e o coração do povo brasileiro nessa hora de discernimento para as eleições gerais. Não permitas que sejamos enganados por pessoas que nunca se preocuparam com o bem comum de todos, cantemos....

Leitor/a 2: Deus da paz, olhai por cada uma de nossas famílias em suas dificuldades, sofrimentos, alegrias e esperanças e renovai-as na vossa bondade e comunhão, cantemos....

(Motivar outras preces de acordo com as necessidades locais)

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Nós cremos que, se Deus esteve com o seu povo no passado, então está também conosco nesta luta que fazemos hoje para nos libertar e escuta também o nosso clamor! Por isso ousamos chamá-lo de Pai Nosso...

13 - AVISOS

- Preparando o Mês da Bíblia – dia 16 de agosto 2014 – Sala do CEBI-ES – Maiores informações: cebies@yahoo.com.br (27) 3223-0823 / 99945-2068.

- O Círculo Bíblico da Semana da Família está sendo preparado pelo Setor Família.

- Mês da Bíblia (setembro) – 3º bloco do Evangelho de Mateus. Motivar e preparar os diversos grupos.

14 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus concede-nos, pelos méritos de Vosso Filho Jesus Cristo, o mestre do novo ensinamento, a graça de

que sejamos solidários com nossos irmãos de todas as crenças, a fim de que todos tenham vida e o alimento necessário para viver com dignidade. Isso vos pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho na unidade do Espírito Santo. AMÉM!

15 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Deus misericordioso nos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre nós as suas bênçãos.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Torne os nossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Assim, abraçando o bem e a justiça possamos correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornarmos cordeiros dos santos e santas.

TODOS: AMÉM!

Animador/a: Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia, Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM!

Canto: Feliz o homem que ama o Senhor

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

EVANGELHO DA COMUNIDADE DE MATEUS – 2º BLOCO

No 1º bloco de Círculos Bíblicos do Evangelho da Comunidade de Mateus apresentamos uma introdução sobre esse Evangelho. Sugerimos que o texto do 1º bloco seja retomado para melhor compreensão deste 2º bloco.

Como já mencionamos no 1º bloco, o estudo do Evangelho da comunidade de Mateus está baseado numa chave de leitura apresentada pelo teólogo Pablo Richard, que organizou o Evangelho em três partes. Estudamos a 1ª parte (Mt 1,1–4,16), refletindo sobre a origem de Jesus, de acordo com a comunidade de Mateus.

Neste 2º bloco vamos abordar a 2ª parte, que está entre os capítulos 4,17-16,20. Nesses capítulos o enfoque é a revelação de Jesus, a rejeição que a Comunidade judaico-cristã sofreu por parte dos dirigentes de Israel e a construção da igreja/comunidade.

Os textos dessa segunda parte do Evangelho querem apresentar Jesus percorrendo a Galiléia ensinando, proclamando o Reino e curando toda enfermidade. Temos textos com o gênero discurso e textos narrativos, deixando transparecer o rosto da comunidade que elaborou o evangelho.

O Sermão da Montanha (Mt 5–7) é o primeiro grande discurso do evangelho. A comunidade lembra do acontecimento vivido por Moisés, que no monte, ouviu as palavras de Deus e as transmitiu ao povo. Assim é Jesus, um novo Moisés.

O sermão começa com as sete bem-aventuranças (v. 3-10). Para a comunidade de Mateus os pobres com Espírito são felizes porque está agora em suas mãos a construção do Reino dos céus. A felicidade não está em ser pobres, mas em sua missão de construir o Reino. A última bem-aventurança, “os perseguidos por causa da justiça” (v. 10), corresponde de forma simétrica a “os pobres com Espírito”. Pobres e perseguidos por causa da justiça são os responsáveis por construir o Reino agora (tempo presente). Esse grupo representa uma comunidade de profetas, que vive a perseguição não como fracasso, mas com alegria.

Após o Sermão da Montanha (5-7) segue uma seção narrativa (8,1-9,34). A narração tem três momentos: o ponto de partida é a opção pelos pobres (8,2-17), depois vem a missão “na outra margem”, o que exige um discipulado radical (8,18-9,13); finalmente, o próprio sentido da prática de Jesus: a libertação do povo (9,13-34).

Em Mt 9,18-26 a comunidade mostra que a principal preocupação de Jesus é com a vida e a saúde das pessoas. Estando Jesus na região da Galiléia, junto à praia, uma multidão vem até ele. Aproximou-se, também, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, implorando para que Jesus fosse à sua casa e impusesse a mão sobre a filha que acabara de morrer a fim de que viva (v.18). Enquanto Jesus se dirigia à casa de Jairo, no meio da multidão que o apertava, aproxima-se uma mulher que fazia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. Sua história é a história de muitas mulheres pobres e doentes. Essa mulher, pela Lei judaica que considerava a menstruação como uma impureza (Lv 15, 19-31), era um problema social, pois contaminava as pessoas que se aproximassem dela. A mulher vence os preconceitos, toca

na veste de Jesus, pois, tinha certeza que com esse gesto seria curada. Jesus acolhe e conforta a mulher dizendo: “**Coragem, filha! Sua fé curou você**”.

O texto quer ressaltar a manifestação de fé tanto do chefe da sinagoga, pedindo para que Jesus devolvesse a vida para a filha, como a fé da mulher doente. Em ambos os casos, trata-se de cura ou reerguimento de mulheres. Pela lei judaica, mulher doente era impura, e por isso marginalizada. A Boa Nova de Jesus lhe dá coragem para transgredir normas rígidas de comportamento. Ela toca na roupa de Jesus na certeza de ser curada, e, o milagre acontece. Quanto à filha de Jairo, Jesus impôs as mãos e a menina se levanta. Jesus mostra que a força do Reino de Deus liberta as pessoas, devolvendo-lhes a vida.

No capítulo 9,36 temos o início de uma nova seção que se estende até o capítulo 12,50. Nesta seção teremos uma parte em forma de discurso e outra narrativa. A seção começa com a compaixão de Jesus pela multidão, porque estão fatigados e abatidos como ovelhas sem pastor (9,36). Dessa compaixão nasce a missão, em função da qual Jesus organiza e instrui os seus discípulos. A primeira instrução sobre a missão (10,5b-15) insiste no caráter itinerante dos missionários. Estes não devem levar ouro, prata, moedas e alimentos, unicamente uma túnica e um par de sandálias; o bastão (sinal de poder e mando) está proibido. Na segunda (10,16-25) e na terceira (10,26-42) instruções sobre a missão, se insiste nas perseguições que uma igreja missionária deve sofrer. O texto já reflete a situação da igreja de Mateus, perseguida pelas instituições judias depois do ano 70 e pelas autoridades romanas.

Terminado o discurso sobre a missão, vem a parte narrativa

(11,1–12,50). A união entre as duas partes se dá em 11,1. A ideia central desta parte narrativa é a oposição mortal dos dirigentes de Israel à revelação de Jesus. O momento mais alto se dá quando confabulam entre si para decidir como matar Jesus (12,14). Jesus, no entanto, encontra uma resposta positiva nos pequenos: os humildes, os pobres, os que estão cansados e sobrecarregados (12,25-30). O Reino sofre a violência dos dirigentes de Israel, dos que se opõem a Jesus e querem matá-lo. Os violentos não são, aqui, os que respondem com violência à violência do sistema, mas refere-se aos esforçados, aos que resistem, aos que perseveram no meio das perseguições por causa do Reino. Jesus, ante a violência dos dirigentes de Israel, apresenta-se como “manso e humilde de coração” (11,29).

No bloco que vai de 13,1–16,20 temos um discurso (13,1-52) e uma seção narrativa (13,53 – 16,20). O tema central desta seção é o mistério do Reino no mundo e a construção da igreja de Jesus. Nesta seção, Mateus segue muito de perto a narrativa de Marcos. O discurso em parábolas é o terceiro discurso do evangelho de Mateus.

No texto de Mt 13,44-46 encontramos duas parábolas em três versículos. Essas duas parábolas aparecem apenas no evangelho de Mateus. A parábola do tesouro indica que o tesouro está no campo. Isso é importante, porque a parábola seguinte não faz essa indicação. O tesouro se encontra justamente dentro da tradição dos campos palestinos. Não faz parte das cidades. O tesouro se encontra na tradição campesina e lá se esconde. Não está sobre as construções tecnológicas das cidades e sua complexidade racional, mas na vida básica e direta do campo. Sua aposta é no jeito da vida dos campos. Lá se encontra escondido o tesouro.

Jesus compreende que tem que se preparar para viver a partir desse tesouro. Por isso, tem que escondê-lo, para não ser roubado pelos projetos da cidade romana. A utopia da vida camponesa tem que ser escondida, se não pode ser roubada ou pode ser destruída. Ora, o povo do campo tem que se preparar para conseguir reconhecer o tesouro e cuidar para não ser roubado ou trocado. Assim, se faz a alegria. Reconhecer o sentido da vida no lugar onde se encontra o tesouro. Pelo sentido e pela alegria com o tesouro, não resta outra coisa para fazer, a não ser largar tudo para viver no campo e lá usufruir desse tesouro.

Na primeira parábola, vemos a primazia da busca de uma vida simples, calma, contra a cidade. No capitalismo-globalizado da cidade não tem vida simples e comunitária. Na segunda parábola, a parábola da pérola se percebe um outro cenário. Nela se vê outro local social da Palestina. A sua forma de dizer parece com o modo da cidade e seu modo de vida. Quase não dá para percebê-lo. É um tom bem disfarçado. No começo a parábola cita o comércio e as trocas comerciais comuns nas cidades. Afinal, não é qualquer um que tem acesso a pérolas na Palestina. Normalmente, quem as usava eram reis, prefeitos e altos funcionários romanos. Usavam pérolas da melhor espécie nos trajes oficiais na Palestina. Deveria ser uma parábola que Jesus contara num ambiente urbano dizendo a eles: busquem “pérolas finas”, larguem e vendem tudo o que têm, saindo do vínculo com Roma e suas cidades. Pois da forma com que vivem não existe vida. Não se pode viver servindo a Deus e ao dinheiro.

Essas parábolas formam um aviso. O primeiro destaque é que o tesouro se encontra no campo, nas terras e nos projetos camponeses do interior da Palestina. Segundo, que até os tais

sujeitos que se entregam a Roma podem sair desta sina: de avareza e de acúmulo servindo ao império. A saída deles, pelo texto de Jesus, é vender tudo para ajudar no reino dos céus. Algo muito simples. É só abrir mão do acúmulo de bens e dos benefícios da ajuda de Roma.

A missão é simples e, como a de Jesus, implica ensinamento, anúncio e cura. Contudo, isso provoca um grande choque, pois a sociedade não é governada pelo projeto de Deus. Tanto a prática de Jesus como a dos discípulos vai encontrar resistência. Os seguidores de Jesus, como ele próprio, serão considerados inimigos e bandidos. Serão perseguidos, presos, torturados, levados a julgamento, condenados e, quem sabe, mortos.

Jesus não teve medo de ficar sozinho e de enfrentar a morte. E ele lembra: o discípulo não está acima do mestre. Portanto, o discípulo tem a quem puxar. A comunidade de Mateus seguiu a risca esta orientação de Jesus e assumiu as conseqüências da Missão.

CANTOS

1 - SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

1. Somos gente da esperança
Que caminha rumo ao Pai.
Somos povo da Aliança
Que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho
Porque juntos somos mais,
Pra cantar o novo hino
De unidade, amor e paz.**

2. Para que o mundo creia
Na justiça e no amor,
Formaremos um só povo,
Num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado
Para a festa em comum:
Celebrar a nova vida
Onde todos sejam um.

2 - HINO DA CF 2014

**É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU,
JESUS LIBERTADOR! (GL 5,1)**

1. Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados,
À semelhança e à sua imagem, os criou. (Cf. Gn 1,27)

Na cruz de Cristo, foram todos resgatados
Pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1)

2. Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada,
Sai pela estrada a procurar libertação;
Mas como é triste ver, ao fim da caminhada,
Que foi levada a trabalhar na escravidão!

3. E quantos chegam a perder a dignidade,
Sua cidade, a família, o seu valor.
Falta justiça, falta mais fraternidade
Pra libertá-los para a vida e para o amor!

4. Que abracemos a certeza da esperança, (Cf. Hb 6,11)
Que já nos lança, nessa marcha em comunhão.
Pra novo céu e nova terra da aliança, (Cf. Ap 21,1)
De liberdade e vida plena para o irmão... (Cf. Jo 10,10)

3 - SENHOR QUE A TUA PALAVRA...

**Senhor, que a Tua Palavra transforme a nossa vida
queremos caminhar com retidão na Tua luz**

1- No Senhor está toda a graça e salvação,
n'Ele encontramos o amor e o perdão.

2- Não vacilará quem confia no Senhor,
Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.

3- O Senhor é bom, é ternura e compaixão,
Seu amor nos chama a viver como irmãos.

4 - BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

1 - Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça
E tudo mais vos será acrescentado / Aleluia! Aleluia!

2 - Não só de pão o homem viverá, / Mas de toda Palavra
Que procede da boca de Deus / Aleluia! Aleluia!

5 - FELIZES OS QUE OUVEM A PALAVRA DO SENHOR FELIZES OS QUE OUVEM A PALAVRA DO SENHOR FELIZES OS QUE BUSCAM A JUSTIÇA E O AMOR.

1 - Volta, meu povo, ao teu senhor mudando a vida, / mudando a
história, por ti mesmo construída.

2 - Clamas por Deus, mas o oprimes no operário / que tem direito
a bom trabalho e bom salário.

3 - Quebra as cadeias da miséria e opressão: / eis o jejum, eis a
sincera conversão.

4 - Ouve a Palavra que te dá coração novo, / e que te faz sentir
irmão, formar um povo.

6 – VAMOS EM PAZ

**VAMOS EM PAZ E O SENHOR NOS ACOMPANHE
PARA SEMPRE! NOSSA MISSÃO É CONSTRUIR UM
MUNDO NOVO, MAIS IRMÃO!**

1. Vamos neste mundo de incerteza, defender com mais firmeza
o calor da união. Onde não houver fraternidade levemos nossa
amizade em verdadeira comunhão.

**7 - Ó PAI SOMOS NÓS O POVO ELEITO
Ó PAI SOMOS NÓS O POVO ELEITO, QUE CRISTO
VEIO REUNIR. (2x)**

1 - Pra viver da sua vida; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

2 - Pra ser igreja peregrina; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

3 - Pra ser sinal da salvação; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

4 - Pra anunciar o evangelho; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

5 - Pra servir na unidade; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

6 - Pra celebrar a sua glória; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

7 - Pra construir um mundo novo; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

8 - Pra caminhar na esperança; aleluia!
O Senhor nos enviou. Aleluia!

**8 – JUNTOS COMO IRMÃOS!
JUNTOS COMO IRMÃOS, / MEMBROS DA IGREJA! /
VAMOS CAMINHANDO, / VAMOS CAMINHANDO! /
JUNTOS COMO IRMÃOS. / AO ENCONTRO DO
SENHOR!**

1. Somos povo que caminha / Num deserto como outrora! /
Lado a lado sempre unido / para a terra prometida!

2. Na unidade caminhemos! / foi Jesus quem nos uniu! /
Nosso Deus hoje louvemos! / Seu amor nos reuniu!

3. A Igreja está em marcha /A um mundo novo vamos nós /
Onde reinará a paz! / Onde reinará o amor!

9 – HINO CF 2012

1. Ah! Quanta espera, desde as frias madrugadas,
Pelo remédio para aliviar a dor!
Este é teu povo, em longas filas nas calçadas,
A mendigar pela saúde, meu Senhor!

Tu, que vieste pra que todos tenham vida, (Jo 10,10)
Cura teu povo dessa dor em que se encerra;
Que a fé nos salve e nos dê força nessa lida, (Mc 5, 34)
E que a saúde se difunda sobre a terra! (Cf Eclo 18,8)

2. Ah! Quanta gente que, ao chegar aos hospitais,
Fica a sofrer sem leito e sem medicamento!
Olha, Senhor, a gente não suporta mais,
Filho de Deus com esse indigno tratamento!
3. Ah! Não é justo, meu Senhor, ver o teu povo
Em sofrimento e privação quando há riqueza!
Com tua força, nós veremos mundo novo, (Cf Ap 21,1-7)
Com mais justiça, mais saúde, mais beleza!

4. Ah! Na saúde já é quase escuridão,
Fica conosco nessa noite, meu Senhor, (Cf Lc 24,29)
Tu que enxergaste, do teu povo, a aflição

E que desceste pra curar a sua dor. (Cf Ex. 3,7-8)

5. Ah! Que alegria ver quem cuida dessa gente
Com a compaixão daquele bom samaritano. (Lc. 10,25-37)
Que se converta esse trabalho na semente
De um tratamento para todos mais humano!

6. Ah! Meu Senhor, a dor do irmão é a tua cruz!
Sê nossa força, nossa luz e salvação! (Cf. Sl. 27,1)
Queremos ser aquele toque, meu Jesus, (Cf. Mc. 5,20-34)
Que traz saúde pro doente, nosso irmão!

10 – VAI FALAR NO EVANGELHO

Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia.
Sua Palavra é alimento, que dá vida, aleluia.

**GLÓRIA A TI SENHOR, TODA GRAÇA E LOUVOR.
GLÓRIA A TI SENHOR, TODA GRAÇA E LOUVOR.**

2 - A mensagem da alegria ouviremos, aleluia.
De Deus as maravilhas, cantaremos, aleluia.

11 – EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor,
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o
teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és
minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu
estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo é presença e alimento nesta santa comunhão. Onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor. Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

**12 - NOVA LUZ – A PALAVRA DE DEUS
A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU!
NOVA LUZ CLAREOU PARA O POVO
QUANDO A BÍBLIA SAGRADA SE ABRIU
TODO POBRE JÁ VIU MUNDO NOVO!**

1 - Quem andava espalhado se juntou
Quem vivia como cego enxergou
Por todo canto já nasceu comunidade
E no caminho da verdade / Muita gente já entrou (bis)

2 - Quem vivia explorado protestou

Quem calava só por medo já gritou
Por todo canto os pequenos vão se unindo
A liberdade vai surgindo / E todo velho renovou (bis)

3 - A semente da Palavra se espalhou
Caiu no campo-coração-de-lavrador
Pela favela a semente germinou
E na colheita / Vai ter festa, meu Senhor! (bis)

13 - QUERO OUVIR TEU APELO

1 - Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

E PELO MUNDO EU VOU. CANTANDO O TEU AMOR. POIS DISPONÍVEL ESTOU PARA SEVIR-TE, SENHOR.

2 - Dia a dia, tua graça me dá; nela se apoia o meu caminhar.
Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

3 - E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor.
Pois disponível estou para servir-te, Senhor.

14 – MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou, me quis me consagrou
para anunciar o seu amor.

Eu sou como chuva em terra seca pra saciar,
fazer brotar eu vivo para amar e pra servir!

É MISSÃO DE TODOS NÓS DEUS CHAMA, EU QUERO OUVIR A SUA VOZ!

Eu sou como a flor por sobre o muro
Eu tenho mel, sabor do céu / Eu vivo para amar e pra servir.

Eu sou como estrela em noite escura.
Eu levo a luz sigo a Jesus. Eu vivo para amar e pra servir!

Eu sou, sou profeta da verdade.
Canto a justiça e a liberdade. Eu vivo para amar e pra servir!

15 – DIREITO DE SONHAR

Nos escombros da cidade / Onde não se vê razão
Num futuro tão distante / Com essa discriminação

A esperança que nos resta / Vem de sorte e mentira
Não há luz no fim do túnel / O que dirá uma saída

Nesse caos da humanidade / Todos querem proteção
Vejo fome e miséria / Nesse mar sem previsão
Esse corte que te afaga / Sangra, arde, dói em mim
Estou num campo de batalha / Por que tem que ser assim?

Tenho o direito de sonhar / Por que não você?
A paz um dia irá reinar / É o que me faz crer
Tenho o direito de sonhar / Por que não você?
A paz um dia irá reinar / Não vou mais sofrer

Nos escombros da cidade / Onde não se vê razão
Vejo fome e miséria / Essa discriminação
A esperança que nos resta / Vem de sorte e mentira
Não há luz no fim do túnel / O que dirá uma saída

16 – FAZEI RESSOAR

FAZEI RESSOAR A PALAVRA DE DEUS EM TODO LUGAR! (BIS)

1 - Na cultura, na história, vamos expressar, levando a Palavra de Deus em todo lugar. Vamos lá!

2 - Na cultura popular, vamos catequizar, celebrando fé e vida em todo lugar. Vamos lá!

3 - Com o negro e com o índio vamos louvar e com a comunidade vamos festejar. Vamos lá!

4 - Com o pandeiro e com a viola vamos cantar. Animando a nossa luta em todo lugar... Vamos lá!

5 - O Evangelho é a Palavra que Deus programou. Só ele é o caminho, a verdade, a vida e o amor.

17 - AI DE MIM SE EU NÃO DISSER

Ai de mim se eu não disser a verdade que ouvir, ai de mim se eu me calar, quando Deus me mandar falar.

1. Muitos homens anunciaram a palavra da salvação.

Transformando suas vidas na mais bela pregação.

2. Eu também vou anunciando a mensagem que Deus me diz.

Meu viver vai se tornando cada dia mais feliz.

18 - SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS

1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão.

Se fecharem uns poucos caminhos, mil trilhas nascerão.

2. O Espírito é vento incessante, que nada há de prender.

Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver

3. O poder tem raízes na areia, o tempo faz cair.

União é a rocha que o povo usou pra construir
**MUITO TEMPO NÃO DURA A VERDADE
NESTAS MARGENS ESTREITAS DEMAIS
DEUS CRIOU O INFINITO PRA VIDA SER SEMPRE
MAIS.**

**É JESUS ESTE PÃO DA IGUALDADE:
VIEMOS PRA COMUNGAR
COM A LUTA SOFRIDA DE UM POVO
QUE QUER TER VOZ, TER VEZ, LUGAR.
COMUNGAR É TORNAR-SE UM PERIGO:
VIEMOS PRA INCOMODAR.
COM A FÉ E A UNIÃO NOSSOS PASSOS
UM DIA VÃO CHEGAR.**

4. No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou.
Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou.

5. Toda luta verá o seu dia nascer da escuridão,
Ensaíamos a festa e a alegria, fazendo comunhão.

**19 - AGORA É TEMPO DE SER IGREJA,
AGORA É TEMPO DE SER IGREJA, CAMINHAR
JUNTOS PARTICIPAR (BIS).**

1. Somos povo escolhido, e na frente assinalado com o nome do
Senhor, que caminha ao nosso lado.

2. Somos povo em missão, já é tempo de partir. É o Senhor que
nos envia em seu nome a servir.

3. Somos povo esperança, vamos juntos planejar. Ser Igreja a

serviço, e a fé testemunhar.

4. Somos povo a caminho, construindo em mutirão. Nova terra, novo Reino de fraterna comunhão.

20 - ESTAMOS AQUI, SENHOR

1. Estamos aqui, Senhor, / Viemos de todo lugar.

Trazemos um pouco do que somos, / Pra nossa fé partilhar.

Trazendo o nosso louvor, / Um canto de alegria;

Trazendo a nossa vontade / De ver raiar um novo dia.

2. Estamos aqui, Senhor, / Cercando esta mesa comum.

Trazendo ideias diferentes, / Mas em Cristo somos um.

E quando sairmos daqui, / Nós vamos para voltar.

Na força da esperança / E na coragem de lutar.

21 - JAVÉ, O DEUS DOS POBRES

**JAVÉ O DEUS DOS POBRES E DO POVO SOFREDOR /
AQUI NOS REUNIU PRA CANTAR O SEU LOUVOR, /
PRANOSDARESPERANÇAECONTARCOMSUAMÃO/NA
CONSTRUÇÃO DO REINO, REINO NOVO, POVO IRMÃO.**

1. Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo.

Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos mesmo dentro da prisão.

Ouve o grito do oprimido que lhe toca o coração.

3. Cura os corações feridos, mostra ao povo o seu poder.

Dos pequenos a defesa: deixa a vida florescer.

22 – TUA PALAVRA É LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS, SENHOR!

1- Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Tua
Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor!
Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.
Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

2- Tua Palavra é luz para minha fé, Senhor! Tua Palavra é luz
no meu caminhar, Senhor!
Luz no meu caminhar, ó Senhor, fonte de eternidade.
Luz no meu caminhar, ó meu Deus, luz para a humanidade.

3- Tu és a luz do mundo, és a palavra viva. És sal da terra, o
pão do céu a nos dar vida.
Vimos te escutar, ó meu Deus, só tu és o Senhor.
Jamais se perderá, ó meu Deus, quem vive no amor.

**23 - IRÁ CHEGAR UM NOVO DIA
IRÁ CHEGAR UM NOVO DIA UM NOVO CÉU, UMA
NOVA TERRA, UM NOVO MAR
E NESSE DIA OS OPRIMIDOS A UMA SÓ VOZ, A
LIBERDADE, IRÃO CANTAR**

1 - Na nova terra o negro não vai ter corrente
E o nosso índio vai ser visto como gente
Na nova terra o negro, o índio e o mulato
O branco e todos vão comer no mesmo prato

2 - Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado
Serão juízes deste mundo de pecado
Na nova terra o forte, o grande e o prepotente
Irão chorar até ranger os dentes

3 - Na nova terra a mulher terá direitos
Não sofrerá humilhações, nem preconceitos
O seu trabalho todos vão valorizar

Das decisões ela irá participar
4 - Na nova terra os povos todos irmanados
Com sua cultura e direitos respeitados
Farão da vida um bonito amanhecer
Com igualdade no direito de viver

24 - PAI DE AMOR

Pai de amor, aqui estamos celebrando a unidade.
Somos teus filhos amados nesta mesa da igualdade.
Somos uma só família. Somos um só coração.
Eis que a graça da partilha entre nós faz-se oração.

**NO RAIAR DE UM NOVO TEMPO, VIDA NOVA ENTÃO
SE FAZ. A ESPERANÇA DO TEU POVO É JUSTIÇA,
AMOR E PAZ!**

Ó Jesus, Senhor da vida vem trazer libertação!
Desta gente tão sofrida vem mostrar-te Deus – irmão.
Tua cruz é rumo certo junto a Ti vamos seguir,
pois teu reino está bem perto: As sementes vão florir.

Santo Espírito de amor faz em nós tua morada.
E na luta contra a dor guia nossa caminhada!
És a fonte da verdade, vem mostrar a direção:
Vida plena, dignidade, povo livre, mundo irmão.

25 – AS MESMAS MÃOS

As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão.
O mesmo pão que a mulher preparou aqui está.
O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar.

A LIBERDADE HAVERÁ, A IGUALDADE HAVERÁ;

E NESSA FESTA, ONDE A GENTE É IRMÃO, O DEUS DA VIDA SE FAZ COMUNHÃO (BIS)

Na flor do altar o sonho da paz mundial.
A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós.
Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar.

Bendito sejam os frutos da terra de Deus.
Bendito sejam o trabalho e a nossa união.
Bendito seja Jesus, que conosco estará, além do altar.

26. SEDUZISTE-ME, SENHOR SEDUZISTE-ME, SENHOR, E EU ME DEIXEI SEDUZIR; NUMA LUTA DESIGUAL, DOMINASTE-ME, SENHOR, E FOI TUA A VITÓRIA.

1. Vantagens e honras são perdas para mim, / Diante do conhecimento deste bem supremo, / Que é Cristo, meu Senhor.

2. Para conhecê-lo, fui longe e me perdi. / Agora que o encontrei, Não quero mais deixá-lo.

3. Nada sou na minha justiça que é só aparência. / Mas tudo sou na justiça de Deus / Que nasce da fé em Cristo.

4. Quero conhecê-lo ainda mais e a força da sua ressurreição. Sei que conhecê-lo é sofrer e morrer com ele, / Mas a vida é mais forte.

27 - EU CREIO EM TI DEUS

1. Eu creio em ti, Deus Pai, Divino Criador
Eu creio em ti Deus mãe, fonte do puro amor.
Eu creio em ti, Deus irmão luz na escuridão, Jesus libertador

(bis)

2. Não creio em Deus sem nome, sem rosto e sem lugar.
Não creio em Deus dos homens que vivem a escravizar.
Meu Deus é força de vida e classe oprimida vem firme livrar(bis)

3. Creio na força nova vindo da união, creio em ti, companheiro fiel de coração. Eu creio em ti, que foi morto, lutando disposto, por libertação! (bis)

**28. SENHOR, QUE A TUA PALAVRA
SENHOR, QUE A TUA PALAVRA TRANSFORME
A NOSSA VIDA / QUEREMOS CAMINHAR COM
RETIDÃO NA TUA LUZ**

1. No Senhor está toda a graça e salvação,
n'Ele encontramos o amor e o perdão.

2. Não vacilará quem confia no Senhor,
Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.

3. O Senhor é bom, é ternura e compaixão,
Seu amor nos chama a viver como irmãos.

**29 - OUÇAMOS TODOS BOA NOTÍCIA
OUÇAMOS TODOS BOA NOTÍCIA, QUE VEM DA
VIDA QUE VEM DO AMOR, OUÇAMOS TODOS BOA
NOTÍCIA, É O EVANGELHO DE DEUS SALVADOR.**

1. É Palavra que abre as prisões, e os corações atribulados, nossos lábios se abrem em canções, os oprimidos são libertados.

2. É Palavra de Cristo Jesus, o Deus da cruz libertador, nossos

olhos se enchem de luz, e o pão dos pobres tem mais sabor.

**30 - ANUNCIAREMOS TEU REINO, SENHOR
ANUNCIAREMOS TEU REINO SENHOR! TEU REINO,
SENHOR! TEU REINO!**

1. Reino de paz e de justiça! Reino de vida e verdade! Teu Reino, Senhor! Teu Reino, Senhor! Teu Reino!

2. Reino de amor e de graça! Reino que habita em nós teus filhos! Teu Reino;

3. Reino que sofre violência! Reino que não é deste mundo! Teu Reino;

4. Reino que já começou! Reino que não terá fim! Teu Reino...

**31 - FELIZ O HOMEM QUE AMA O SENHOR
FELIZ O HOMEM QUE AMA O SENHOR / E SEGUE
SEUS MANDAMENTOS. / O SEU CORAÇÃO É REPLETO
DE AMOR, / DEUS MESMO É O SEU ALIMENTO.**

1. Feliz o que anda na lei do Senhor/ E segue o caminho que Deus lhe indicou:/ Terá recompensa no Reino do céu/ Porque muito amou.

2. Feliz que se alegra em ouvir o irmão, / Segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / Verá maravilhas de Deus, o Senhor, / Porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / Seguindo os caminhos da paz e o perdão: / Será acolhido nos braços do Pai / Porque muito

amou.

4. Feliz de quem da graça de bom coração / E estende sua mão ao
sem voz e sem-vez, / Terá no banquete um lugar para si, / Porque
muito amou.

48º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

*“Comunicação ao serviço de uma autêntica
cultura do encontro”*

**1º de Junho de 2014 -
Mensagem do Santo Padre Papa Francisco**

Queridos irmãos e irmãs,

Hoje vivemos num mundo que está a tornar-se cada vez menor, parecendo, por isso mesmo, que deveria ser mais fácil fazer-se próximo uns dos outros. Os progressos dos transportes e das tecnologias de comunicação deixam-nos mais próximo, interligando-nos sempre mais, e a globalização faz-nos mais interdependentes. Todavia, dentro da humanidade, permanecem divisões, e às vezes muito acentuadas. A nível global, vemos a distância escandalosa que existe entre o luxo dos mais ricos e a miséria dos mais pobres. Frequentemente, basta passar pelas estradas duma cidade para ver o contraste entre os que vivem nos passeios e as luzes brilhantes das lojas. Estamos já tão habituados a tudo isso que nem nos impressiona. O mundo sofre de múltiplas formas de exclusão, marginalização e pobreza, como também de conflitos para os quais convergem causas económicas, políticas, ideológicas e até mesmo, infelizmente, religiosas.

Neste mundo, os mass-media podem ajudar a sentir-nos mais próximo uns dos outros; a fazer-nos perceber um renovado sentido de unidade da família humana, que impele à solidariedade

e a um compromisso sério para uma vida mais digna. Uma boa comunicação ajuda-nos a estar mais perto e a conhecer-nos melhor entre nós, a ser mais unidos. Os muros que nos dividem só podem ser superados, se estivermos prontos a ouvir e a aprender uns dos outros. Precisamos de harmonizar as diferenças por meio de formas de diálogo, que nos permitam crescer na compreensão e no respeito. A cultura do encontro requer que estejamos dispostos não só a dar, mas também a receber de outros. Os mass-media podem ajudar-nos nisso, especialmente nos nossos dias em que as redes da comunicação humana atingiram progressos sem precedentes. Particularmente a internet pode oferecer maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos; e isto é uma coisa boa, é um dom de Deus.

No entanto, existem aspectos problemáticos: a velocidade da informação supera a nossa capacidade de reflexão e discernimento, e não permite uma expressão equilibrada e correta de si mesmo. A variedade das opiniões expressas pode ser sentida como riqueza, mas é possível também fechar-se numa esfera de informações que correspondem apenas às nossas expectativas e às nossas ideias, ou mesmo a determinados interesses políticos e económicos. O ambiente de comunicação pode ajudar-nos a crescer ou, pelo contrário, desorientar-nos. O desejo de conexão digital pode acabar por nos isolar do nosso próximo, de quem está mais perto de nós. Sem esquecer que a pessoa que, pelas mais diversas razões, não tem acesso aos meios de comunicação social corre o risco de ser excluído.

Estes limites são reais, mas não justificam uma rejeição dos mass-media; antes, recordam-nos que, em última análise, a comunicação é uma conquista mais humana que tecnológica.

Portanto haverá alguma coisa, no ambiente digital, que nos ajuda a crescer em humanidade e na compreensão recíproca? Devemos, por exemplo, recuperar um certo sentido de pausa e calma. Isto requer tempo e capacidade de fazer silêncio para escutar. Temos necessidade também de ser pacientes, se quisermos compreender aqueles que são diferentes de nós: uma pessoa expressa-se plenamente a si mesma, não quando é simplesmente tolerada, mas quando sabe que é verdadeiramente acolhida. Se estamos verdadeiramente desejosos de escutar os outros, então aprenderemos a ver o mundo com olhos diferentes e a apreciar a experiência humana tal como se manifesta nas várias culturas e tradições. Entretanto saberemos apreciar melhor também os grandes valores inspirados pelo Cristianismo, como, por exemplo, a visão do ser humano como pessoa, o matrimónio e a família, a distinção entre esfera religiosa e esfera política, os princípios de solidariedade e subsidiariedade, entre outros.

Então, como pode a comunicação estar ao serviço de uma autêntica cultura do encontro? E – para nós, discípulos do Senhor – que significa, segundo o Evangelho, encontrar uma pessoa? Como é possível, apesar de todas as nossas limitações e pecados, ser verdadeiramente próximo aos outros? Estas perguntas resumem-se naquela que, um dia, um escriba – isto é, um comunicador – pôs a Jesus: “E quem é o meu próximo?” (Lc 10,29). Esta pergunta ajuda-nos a compreender a comunicação em termos de proximidade. Poderíamos traduzi-la assim: Como se manifesta a «proximidade» no uso dos meios de comunicação e no novo ambiente criado pelas tecnologias digitais? Encontro resposta na parábola do bom samaritano, que é também uma parábola do comunicador. Na realidade, quem comunica faz-se próximo. E o bom samaritano não só se faz próximo, mas

cuida do homem que encontra quase morto ao lado da estrada. Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como um meu semelhante, mas da minha capacidade para me fazer semelhante ao outro. Por isso, comunicar significa tomar consciência de que somos humanos, filhos de Deus. Apraz-me definir este poder da comunicação como «proximidade».

Quando a comunicação tem como fim predominante induzir ao consumo ou à manipulação das pessoas, encontramos-nos perante uma agressão violenta como a que sofreu o homem espancado pelos assaltantes e abandonado na estrada, como lemos na parábola. Naquele homem, o levita e o sacerdote não veem um seu próximo, mas um estranho de quem era melhor manter a distância. Naquele tempo, eram condicionados pelas regras da pureza ritual. Hoje, corremos o risco de que alguns mass-media nos condicionem até ao ponto de fazer-nos ignorar o nosso próximo real. Não basta circular pelas “estradas” digitais, isto é, simplesmente estar conectados: é necessário que a conexão seja acompanhada pelo encontro verdadeiro. Não podemos viver sozinhos, fechados em nós mesmos. Precisamos de amar e ser amados. Precisamos de ternura. Não são as estratégias comunicativas que garantem a beleza, a bondade e a verdade da comunicação. O próprio mundo dos mass-media não pode alhear-se da solicitude pela humanidade, chamado como é a exprimir ternura. A rede digital pode ser um lugar rico de humanidade: não uma rede de fios, mas de pessoas humanas. A neutralidade dos mass-media é só aparente: só pode constituir um ponto de referimento quem comunica colocando-se a si mesmo em jogo. O envolvimento pessoal é a própria raiz da fiabilidade dum comunicador. É por isso mesmo que o testemunho cristão pode, graças à rede, alcançar as periferias existenciais.

Tenho-o repetido já diversas vezes: entre uma Igreja acidentada que sai pela estrada e uma Igreja doente de auto-referencialidade, não hesito em preferir a primeira. E quando falo de estrada penso nas estradas do mundo onde as pessoas vivem: é lá que as podemos, efetiva e afetivamente, alcançar. Entre estas estradas estão também as digitais, congestionadas de humanidade, muitas vezes ferida: homens e mulheres que procuram uma salvação ou uma esperança. Também graças à rede, pode a mensagem cristã viajar “até aos confins do mundo” (At 1, 8). Abrir as portas das igrejas significa também abri-las no ambiente digital, seja para que as pessoas entrem, independentemente da condição de vida em que se encontrem, seja para que o Evangelho possa cruzar o limiar do templo e sair ao encontro de todos. Somos chamados a testemunhar uma Igreja que seja casa de todos. Seremos nós capazes de comunicar o rosto duma Igreja assim? A comunicação concorre para dar forma à vocação missionária de toda a Igreja, e as redes sociais são, hoje, um dos lugares onde viver esta vocação de redescobrir a beleza da fé, a beleza do encontro com Cristo. Inclusive no contexto da comunicação, é precisa uma Igreja que consiga levar calor, inflamar o coração.

O testemunho cristão não se faz com o bombardeio de mensagens religiosas, mas com a vontade de se doar aos outros “através da disponibilidade para se deixar envolver, pacientemente e com respeito, nas suas questões e nas suas dúvidas, no caminho de busca da verdade e do sentido da existência humana” (BENTO XVI, Mensagem para o XLVII Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2013). Pensemos no episódio dos discípulos de Emaús. É preciso saber-se inserir no diálogo com os homens e mulheres de hoje, para compreender os seus anseios, dúvidas, esperanças, e oferecer-lhes o Evangelho, isto é, Jesus Cristo, Deus feito

homem, que morreu e ressuscitou para nos libertar do pecado e da morte. O desafio requer profundidade, atenção à vida, sensibilidade espiritual. Dialogar significa estar convencido de que o outro tem algo de bom para dizer, dar espaço ao seu ponto de vista, às suas propostas. Dialogar não significa renunciar às próprias ideias e tradições, mas à pretensão de que sejam únicas e absolutas.

Possa servir-nos de guia o ícone do bom samaritano, que liga as feridas do homem espancado, deitando nelas azeite e vinho. A nossa comunicação seja azeite perfumado pela dor e vinho bom pela alegria. A nossa luminosidade não derive de truques ou efeitos especiais, mas de nos fazermos próximo, com amor, com ternura, de quem encontramos ferido pelo caminho. Não tenhais medo de vos fazerdes cidadãos do ambiente digital. É importante a atenção e a presença da Igreja no mundo da comunicação, para dialogar com o homem de hoje e levá-lo ao encontro com Cristo: uma Igreja companheira de estrada sabe pôr-se a caminho com todos. Neste contexto, a revolução nos meios de comunicação e de informação são um grande e apaixonante desafio que requer energias frescas e uma imaginação nova para transmitir aos outros a beleza de Deus.

**Vaticano, 24 de Janeiro – Memória de
São Francisco de Sales – do ano 2014.**

FRANCISCUS

Todos os países que reduziram a maioria penal não diminuíram a violência

De que adianta? Nossa legislação já responsabiliza toda pessoa acima de 12 anos por atos ilegais. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o menor infrator deve merecer medidas socioeducativas, como advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviço à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação. A medida é aplicada segundo a gravidade da infração.

Nos 54 países que reduziram a maioria penal não se registrou redução da violência. A Espanha e a Alemanha voltaram atrás na decisão de criminalizar menores de 18 anos. Hoje, 70% dos países estabelecem 18 anos como idade penal mínima.

O índice de reincidência em nossas prisões é de 70%. Não existe, no Brasil, política penitenciária, nem intenção do Estado de recuperar os detentos. Uma reforma prisional seria tão necessária e urgente quanto a reforma política. As delegacias funcionam como escola de ensino fundamental para o crime; os cadeiões, como ensino médio; as penitenciárias, como universidades.

O ingresso precoce de adolescentes em nosso sistema carcerário só faria aumentar o número de bandidos, pois tornaria muitos deles distantes de qualquer medida socioeducativa. Ficariam trancafiados como mortos-vivos, sujeitos à violência, inclusive sexual, das facções que reinam em nossas prisões.

Já no sistema socioeducativo, o índice de reincidência é de 20%, o que indica que 80% dos menores infratores são recuperados.

Nosso sistema prisional já não comporta mais presos. No Brasil, eles são, hoje, 500 mil, a quarta maior população carcerária do mundo. Perdemos apenas para os EUA (2,2 milhões), China (1,6 milhão) e Rússia (740 mil).

Reduzir a maioria penal é tratar o efeito, e não a causa. Ninguém nasce delinquente ou criminoso. Um jovem ingressa no crime devido à falta de escolaridade, de afeto familiar, e por pressão consumista que o convence de que só terá seu valor reconhecido socialmente se portar determinados produtos de grife.

Enfim, o menor infrator é resultado do descaso do Estado, que não garante a tantas crianças creches e educação de qualidade; áreas de esporte, arte e lazer; e a seus pais trabalho decente ou uma renda mínima para que possam subsistir com dignidade em caso de desemprego.

Segundo o PNAD, o adolescente que opta pelo ensino médio, aliado ao curso técnico, ganha em média 12,5% a mais do que aquele que fez o ensino médio comum. No entanto, ainda são raros cursos técnicos no Brasil.

Hoje, os adolescentes entre 14 e 17 anos são responsáveis por consumir 6% das bebidas vendidas em todo o território nacional. A quem caberia fiscalizar? Por que se permite que atletas e artistas de renome façam propaganda de cerveja na TV e na internet? A de cigarro está proibida, como se o tabaco fosse mais nocivo à saúde que o álcool. Alguém já viu um motorista matar um pedestre por dirigir sob o efeito do fumo?

Pesquisas indicam que o primeiro gole de bebidas alcoólicas ocorre entre os 11 e os 13 anos. E que, nos últimos anos, o número de mortes de jovens cresceu 15 vezes mais do que o observado

em outras faixas etárias. De 15 a 19 anos, a mortalidade aumentou 21,4%.

Portanto, não basta reduzir a maioria penal e instalar UPPs em áreas consideradas violentas. O traficante não espera que seu filho seja bandido, e sim doutor. Por que, junto com a polícia pacificadora, não ingressam, nas áreas dominadas por bandidos, escolas, oficinas de música, teatro, literatura e praças de esportes?

Punidos deveriam ser aqueles que utilizam menores na prática de crimes. E eles costumam ser hóspedes do Estado que, cego, permite que dentro das cadeias as facções criminosas monitorem, por celulares, todo tipo de violência contra os cidadãos.

Que tal criminalizar o poder público por conivência com o crime organizado? Bem dizia o filósofo Carlito Maia: “O problema do menor é o maior.”

Carlos Alberto Libânio Christo, o Frei Betto, (25/08/1944) é um escritor e religioso dominicano brasileiro, esteve preso por duas vezes sob a ditadura militar: em 1964, por 15 dias; e entre 1969-1973. Após cumprir quatro anos de prisão, teve sua sentença reduzida pelo STF para dois anos. Sua experiência na prisão está relatada nos livros “Cartas da Prisão” (Agir), “Diário de Fernando - nos cárceres da ditadura militar brasileira” (Rocco) e Batismo de Sangue (Rocco). Premiado com o Jabuti de 1983, traduzido na França e na Itália, Batismo de Sangue descreve os bastidores do regime militar, a participação dos frades dominicanos na resistência à ditadura, a morte de Carlos Marighella e as torturas sofridas por Frei Tito. Baseado no livro, o diretor mineiro Helvécio Raton produziu o filme Batismo de Sangue, lançado em 2007.

ORAÇÃO PELAS ELEIÇÕES

Deus da vida e da justiça,
Em busca de um Brasil melhor, /
nós, teus filhos e tuas filhas, /
vamos mais uma vez às urnas, /
para escolher as lideranças /
que governarão nosso país nos próximos anos.
Sabemos que tu nos sondas e nos conheces. /
Tu penetras no mais profundo de nossos desejos, /
nossas intenções e nossos pensamentos. /
Tu nos fizeste entender /
que o coração humano é limitado e frágil. /
De ti aprendemos / que a missão é tua /
e que nossas obras são humilde colaboração. /
Dá-nos a graça / de deixar-nos conduzir por teu Espírito. /
Com tua ajuda, / o sábio Jetro mostrou a Moisés que, /
mesmo fora do Egito, / ele se tornaria um novo faraó /
se não exercesse o poder de forma partilhada. /
Quando Tiago e João, / os filhos de Zebedeu, /
intercederam por privilégios junto a teu filho, /
ele nos mostrou que “entre nós não pode ser assim”. /
E, depois de ungido por Maria de Betânia, /
teu filho também nos mostrou, no lava-pés, /
que o poder só tem sentido / quando colocado a serviço. /
Queremos fazer de nosso voto /
um gesto de humildade e de profecia, / ó bondoso Deus!
Ajuda-nos a entender / que as soluções vêm de tuas mãos, /
mas que precisamos fazer a nossa parte, /
cada vez com mais fé e entusiasmo. /

**Ajuda-nos a exercer, / sob a luz do teu Espírito, /
o direito do voto, / mas também o dever /
do acompanhamento permanente
das pessoas e partidos a quem elegermos.
Ajuda-nos a entender / a importância da democracia, /
mas também os seus limites, / num modelo de sociedade /
em que o poder / está muito mais nas mãos /
de quem detém o capital.
E livra-nos do mal de nos corrompermos, /
vendendo nosso voto. /
Livra-nos da tentação /
de esquecermos os teus ensinamentos. /
Convence-nos a cada dia /
de que “não é possível servir a Deus e ao dinheiro”. /
Que cada vez mais /
apenas a tua graça possa habitar em nós /
e em nossa nação brasileira. /
Assim seja! Amém!**

(Edmilson Schinelo e Ildo Bohn Gass)

(Textos bíblicos inspiradores: Sl 139; Gn 6,5; Ex 18,13-27; Mc
10,43; Jo 12,1-8; Jo 13,1-20; Lc 16,13
Postado por CEBI Jovem)

AVALIAÇÃO DOS CÍRCULOS BÍBLICOS

EVANGELHO DA COMUNIDADE DE MATEUS

2º bloco – Julho/Agosto – 2014

Nome do Grupo: _____

Comunidade: _____

Paróquia: _____

Cidade: _____

1 – Conte-nos sobre os 1º e 2º bloco do Evangelho da Comunidade de Mateus 2014: como aconteceu?

2 – Destaque os pontos principais do trabalho que vocês fizeram – tiveram uma preparação? Como foi a organização e a distribuição dos grupos? Algum Gesto Concreto vocês gostariam de partilhar conosco?

3 – Quais as principais dificuldades que vocês encontraram? Que sugestões vocês tem para ajudar a superá-las?

4 – De que maneira, a Comunidade, a Paróquia, a Arquidiocese e a nossa Equipe, podem melhorar o trabalho que está sendo realizado aí no seu grupo?

5 – Dê outras sugestões para continuar o trabalho proposto e melhorar o Estudo da Bíblia na Igreja.

6 – Quais foram as pessoas que participaram desta Avaliação?

Mande-nos a Avaliação pelos endereços abaixo. Elas nos ajudam a aprimorar o nosso trabalho em sintonia com a realidade que vocês estão vivendo. Não se esqueçam. Elas são muito importantes para nós!

CEBI-ES - Centro de Estudos Bíblicos do Espírito Santo
Rua Duque de Caxias, 121 Ed. Juel, Sala 206 - Centro - Vitória - ES - Cep: 29010-120
Tel.: (27)3223-0823/9945-2068 - E-mail: cebies@yahoo.com.br
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>

ERRATA:

- O Cônego Maurício de Mattos Pereira faleceu no dia 17 de fevereiro de 2011. (e não de 2014 como saiu no livro do 1º Bloco)

- O Pe. Humberto Leopoldo Wuyts faleceu no dia 15 de fevereiro de 2014 e foi sepultado no dia 17 de fevereiro de 2014.

EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

**Evangelho da Comunidade de Mateus
julho/agosto - 2014**

Bráz Adelque Luchü; Irmã Luiza Dalvi (MAR);
Josué Braga, Maria de Fátima Castelan; Maria Suely
Simonasse; Pe. Manoel David Neto, Terezinha
Côgo.

Palestina no tempo do Antigo e Novo Testamentos

- Cidade mencionada no Antigo Testamento
- Cidade mencionada no Novo Testamento
- Cidade mencionada no Antigo e Novo Testamentos
- Cidade não mencionada na Bíblia

0 60 km

